

ESTUDO DA POLICROMIA URBANA: CONTRIBUIÇÕES DOS LEVANTAMENTOS PICTÓRICOS DE LAGUNA

Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior¹, Melina Monks da Silveira², Michele dos Santos Maciel³

Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo. CERES– douglasemerson@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. CERES - bolsista PIVIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. CERES - bolsista PIVIC/UDESC

Palavras-chave: Gestão Pública. Preservação do Patrimônio. Policromia Urbana.

O Estudo em questão, trata-se de uma iniciação científica, que tem como objeto de estudo a policromia urbana no centro histórico de Laguna- SC, de modo a estabelecer uma relação de correspondência direta com a conservação e preservação do patrimônio ali existente. Seguindo com embasamentos teóricos precedidos por Natalia Naoumova. Laguna, é uma cidade de Santa Catarina, que compreende um significativo acervo arquitetônico e paisagístico. Legado esse, de representatividade única, expressa por diversas linguagens de diferentes períodos históricos e que precisam ser preservadas, ou mantidas como memória. Este centro histórico conta uma poligonal de tombamento delimitada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Mas, vem sofrendo influência das alterações de cores feitas pelos usuários (proprietários e locatários) de edificações. Contudo, foi visto que o centro ainda carece de estratégias que assegurem a preservação, identificação e valorização do bem tombado. Essa carência se estende a efetivação de projetos de requalificação do patrimônio o que inclui a preservação da imagem visual, e a paleta de cores do conjunto. Mediante a situação apresentada. Busca-se oferecer uma solução para essa problemática que vem sendo enfrentada pelos órgãos responsáveis pela tutela do Patrimônio Histórico. Objetivando então, com este estudo, verificar a situação atual das fachadas, identificando as características cromáticas dos diferentes períodos. Registrando a evolução da coloração de acordo com suas respectivas tipologias e investigando junto aos usuários (proprietários, locatários e moradores) de edificações a percepção dos mesmos quanto à composição cromática atual e quanto à situação desejada ou ideal. Pretendendo-se ainda, elaborar e empregar um cadastro técnico direcionado à coleta e sistematização de informações sobre a Policromia Urbana e demonstrar a aplicação de um modelo de gestão baseado na revisão de literatura e nos produtos gerados pela pesquisa, possibilitando seu emprego, como um todo ou de forma parcial, pelo Escritório Técnico do IPHAN em Laguna. Diante de tais objetivos, a metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica fundamentalmente baseada na tese de doutorado de Natalia Naoumova, intitulada “Qualidade Estética e Policromia de Centros Históricos” (2009), na linha de pesquisa de Natália Naoumova e Maria Cristina Dias Lay que abordam “a policromia urbana em contexto histórico como característica importante do patrimônio urbano construído” e outras bibliografias. Feita a revisão bibliográfica, a pesquisa seguiu a campo para levantamentos fotográficos e emprego de técnicas de Fotogrametria o que possibilitou respectivamente a verificação da situação atual das fachadas da rua, e, a efetivação da vetorização das edificações. Sendo que, a busca se deu em uma seção do centro histórico, na Rua Raulino Horn e na Praça de Anita. O processo de identificação da cor na edificação, se deu primeiramente por meio visual, feito a partir de uma amostra-padrão de um sistema cromático vista através de um catálogo de tintas. Todavia, no procedimento de análise e foram percebidas

determinadas dissemelhanças entre as cores obtidas no software e as existentes nos prédio históricos. No anseio de uma paleta fiel à realidade, uma nova técnica foi empregada para a obtenção das cores. Adere-se então, o uso do colorímetro da NCS Color para captar as cores das fachadas. Todos os dados obtidos a partir dessa primeira etapa de levantamento foram reunidos, resultando no esquema mostrado na *Fig. 01 Levantamento de cores atuais da Rua Raulino Horn*, que traz as fachadas da rua, coloridas com a cor correspondente as mesmas na contemporaneidade e seus lotes indicando as tipologias arquitetônicas de cada uma.



Fig. 01 Levantamento de cores atuais da Rua Raulino Horn.

Fez-se imprescindível para a análise das cores, dos contrastes, das relações de cor entre as paredes, esquadrias e ornamentos, a coleta de imagens registradas em diferentes períodos. Para que pudessem ser comparados à atualidade e à revisão, Contudo, foi desenvolvida uma tabela de análise com para que fosse verificadas as diferenças de contrastes presentes em edificações de mesma linguagem arquitetônica. E ao término da análise foram visualizadas as alterações cromáticas tidas ao longo dos tempos. Todo esse material foi quantificado a partir de gráficos, objetivando descobrir o grau de caracterização, ou descaracterização das 54 fachadas tombadas naquela rua, sabendo ainda que 22% são de linguagem Luso Brasileira, 43% são as tipologias ecléticas e 35% as Art Deco. Constatando que em média 47,6 % das fachadas de cada tipologia encontram-se descaracterizadas. E que as tipologias mais descaracterizada são de linguagem Art Deco.

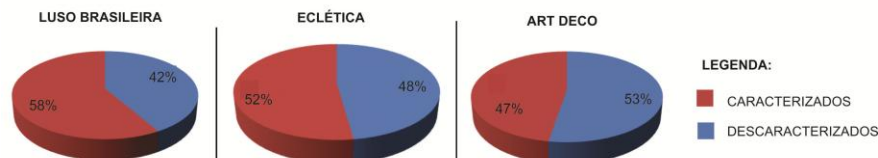


Fig. 02 Esquema de gráficos de descaracterizações por cor, das linguagens Luso brasileira, Eclética e Art Deco.

Foi possível constatar a partir dos resultados obtidos que, os modos de configuração da sociedade contemporânea tem consequências, implicantes com patrimônio urbano e assim, com as cidades históricas. De modo grande parte da descaracterização da policromia do conjunto tombado, se dá em função da publicidade do estabelecimentos comerciais instaladas nas edificações tombadas. Sendo reflexos desse período e sociedade: os efeitos da globalização, crescimento acentuado das cidades, e os interesses financeiros movimentando ou gerenciando as atividades, e favorecendo um urbanismo descompromissado identidade do local.